

CAMINHOS PARA A VALORIZAÇÃO DOS IDOSOS NO SÉCULO XXI

Data de aceite: 01/06/2023

Camila Vitoria Pereira de Oliveira

Segundo o filósofo alemão Hans Jonas, o indivíduo deve agir de modo a preparar o ambiente para as gerações. Nesse contexto, depreende-se que as atitudes tomadas pelos seres humanos na atualidade contrastam com as ideias do filósofo, haja vista que o caminho para a valorização dos idosos no século XXI será um problema cada vez maior com o passar das gerações, não só devido à falta de entendimento, mas também por fatores genealógicos.

Deve-se analisar, de início, que os hábitos da linhagem familiar são um dos responsáveis pela falta de respeito por parte dos jovens, visto que os costumes que criamos vêm de pai para filho. No filme *Viva: a vida é uma festa*, retrata-se a importância dos avós em nossas vidas e por que devemos valorizá-los. Tendo isso em vista, ressalta-se a necessidade das escolas e dos familiares implantarem novos meios de ensinamento que visem

a conscientizar sobre a importância dos idosos, uma vez que eles são a base da história brasileira. Dessa forma, é inadmissível que a situação perdure, pois será prejudicial para a sociedade brasileira.

Salienta-se, igualmente, a ignorância em relação à vida idosa como mais uma das causas da questão, já que a taxa de mortalidade só se eleva. No artigo 230 da Constituição Federal de 1988, é garantida a proteção dos idosos, porque se assegura a sua participação na comunidade, defende-se sua dignidade e bem-estar, garantindo-se também o direito à vida. No entanto, há uma discrepância entre a teoria e a prática na concretização das leis, visto ser evidente que o Poder Judiciário não assegura essa segurança, já que são notáveis os índices de maus-tratos contra os idosos. Portanto, é inaceitável que a problemática continue, porque ocasionará grande impacto social.

Sendo assim, medidas devem ser tomadas para resolver a questão da desvalorização dos idosos no país. Para tanto, o governo, juntamente com MEC,

deve financiar projetos educacionais nas escolas, por meio de uma ampla divulgação midiática, que inclua propagandas televisivas, entrevistas em jornais e debates entre os jovens e idosos. Nesse sentido, o intuito de tal medida deve ser o diagnóstico das carências de cada ambiente social e a erradicação da desvalorização das pessoas de terceira idade. Dessa maneira, a ação iniciada no presente será capaz de modificar o futuro de toda a população brasileira.